



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Presencial

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2022

Porto Nacional - TO
2022

CONTRACAPA

1ª Edição

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO

Pró-reitora de Ensino

STEFAN DE OLIVEIRA ROSA

Diretor de Ensino Básico e Técnico

EDILSON LEITE DE SOUSA

Diretor de Unidade

DEMIS CARLOS FONSECA GOMES

Gerente de Ensino

PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC
PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
APRESENTAÇÃO	6
1. CONCEPÇÃO DO CURSO	8
1.1. JUSTIFICATIVA	8
1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	9
1.3. REQUISITOS DE ACESSO	10
1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	10
1.5. PERFIL DE EGRESSO	10
2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
2.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	12
2.2. MATRIZ CURRICULAR	13
2.3. METODOLOGIA	13
2.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	15
2.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	15
2.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	15
2.7. AVALIAÇÃO	15
2.8. CERTIFICAÇÃO	16
3. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	16
3.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	16
3.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE	16
3.3. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	17
3.4. PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL	17
3.5. PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD	17
3.6. PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	18
3.7. DO COLEGIADO DE CURSO	18
3.8. DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	18
4. AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	18
4.1. SALA DE PROFESSORES	18
4.2. SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	19
4.3. SALAS DE AULA	19
4.4. AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	19
4.5. BIBLIOTECA	20

4.6. REFEITÓRIO	21
4.7. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE	21
4.8. AMBIENTE DE ACESSO A TICs	22
4.9. POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	23
5. APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	23
5.1. RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	23
5.2. RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	23
5.3. RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL	24
5.4. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	24
5.5. RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA	24
REFERÊNCIAS	24
MATRIZ CURRICULAR	27
EMENTÁRIO	28
Portarias	45

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO						
Nome:	CAMPUS PORTO NACIONAL					
CNPJ:	10742006000783					
End.:	Tocantins, S/N, Jardim América					
Cidade:	Porto Nacional	UF:	TO	CEP:	77500000	
Fone:	(63) 33639700					
E-mail:	portonacional@ifto.edu.br					
Site:	www.porto.ifto.edu.br					

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Nível de Ensino:	Educação Básica
Etapas de Ensino:	Ensino Médio
Tipo do Curso:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Forma de Oferta:	Subsequente
Habilitação:	Técnico(a)
Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Módulo
Periodicidade de Acesso:	Semestral
Modalidade de Ensino:	Presencial - Educação Profissional e Tecnológica
Duração do Curso (anos):	Mínimo: 1.5 anos. Máximo: 3.0 anos.
Carga Horária Mínima do Curso (hora/relógio):	1426,7h
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%):	17,4%
Vagas Ofertadas:	30

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Porto Nacional e Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

Uma dessas unidades educacionais está instalada em Porto Nacional, cujo município tem uma população de aproximadamente 50 mil habitantes, que, localizado na região central, possui limites com os municípios de Miracema do Tocantins, Palmas, Monte do Carmo, Brejinho de Nazaré, Ipueiras e Silvanópolis, Paraíso do Tocantins, Pugmil, Nova Rosalândia e Oliveira de Fátima. Considerada Portal da Amazônia, localiza-se a 64 km de Palmas, ligando-se a ela pelas rodovias TO-050 e 070. Com uma área de 4.753,7 km², ocupa localização estratégica da Hidrovia Araguaia/Tocantins e da Ferrovia Norte/Sul.

Em Porto Nacional destacam-se o desenvolvimento regional e os Arranjos Produtivos Locais: o arranjo produtivo da piscicultura em Porto Nacional; os arranjos produtivos de madeira e móveis e da avicultura em Paraíso - TO e Porto Nacional, e; o arranjo produtivo de abacaxi (Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Miracema, Miranorte e Rio dos Bois). O município ainda possui potencial para o desenvolvimento de APLs de cimento, de lácteos, de madeira e fabricação de móveis e de mel (OLIVEIRA; RODRIGUES; SANTOS, 2018). Fatores como esses contribuem para a diversificação socioeconômica do município, diminuindo assim a dependência de produtos básicos, outrora provenientes exclusivamente de outras localidades.

Partindo de reivindicações do setor produtivo, procurando suprir a demanda por elevado grau de conhecimento científico, atualmente, o Campus Porto Nacional

possui três cursos técnicos presenciais integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet, e Técnico em Meio Ambiente; dois cursos na modalidade subsequente: Técnico em Informática e Técnico em Vendas; um curso na modalidade FIC: Assistente Administrativo (EJA/PROEJA); e cinco cursos superiores: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação, Pedagogia e Tecnologia em Logística.

1. CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1. JUSTIFICATIVA

Formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-las para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho é pauta que justificou e continua sendo primordial no cenário nacional.

Assim, tendo em conta que o Estado do Tocantins tem se destacado entre as unidades da federação pelo aumento considerável do Produto Interno Bruto (PIB), o que, de certa forma, proporciona, direta e indiretamente, a geração de empregos e renda, sua expansão econômico-produtiva em diversos setores, o aumento nos fluxos comerciais (nacional e internacional) e o superavit no setor terciário, seguido do fortalecimento de micro e pequenas empresas, são aspectos que podem e devem ser considerados na proposição desse cenário.

Em função da grande quantidade e diversidade dos atrativos naturais e culturais no seu território, Porto Nacional, juntamente com os municípios de Aparecida do Rio Negro, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas e Tocantínia, integram o Pólo Ecoturístico de Palmas. Há, nesta região, três unidades de conservação: a APA Serras do Lajeado, o Parque Estadual do Lajeado, na capital do Estado, e a APA do Lago de Palmas, no município de Porto Nacional, com cerca de 50.000ha. Essa última área está sujeita a grande pressão de demanda de ocupação, resultando em loteamentos irregulares ou clandestinos, fato esse que justifica ainda mais a necessidade de formarmos técnicos habilitados a apoiar as ações mitigatórias.

Além disso, o mercado de trabalho de Porto Nacional é formado por empresas de vários ramos, como confecções, produtos alimentícios, farmácias, produtos agropecuários, empreendimentos turísticos, agroindústrias, indústrias, atividades agropecuárias, estabelecimentos educacionais, órgãos públicos, entre outras. Praticamente todos esses ambientes estão informatizados. Há de se considerar, ainda, que muitos moradores têm em casa computadores, utilizados para atividades como pesquisa, estudo, informação, comunicação, lazer, trabalho, dentre outras. Disso deriva a necessidade das pessoas de aprenderem a manusear as máquinas e operar os programas e ferramentas, bem como a demanda por profissionais da área da informática, requisitados para resolverem problemas de software e de hardware,

que vão desde a instalação de um programa ao conserto dos equipamentos.

Sendo assim, verificou-se a necessidade de implantação do curso Técnico em Informática no Campus Porto Nacional, do IFTO, visto assegurar vários benefícios para população da região, suprimindo a necessidade dos empreendimentos por mão de obra qualificada, favorecendo o desenvolvimento da economia, atendendo à demanda social por trabalho e renda e contribuindo para que a população, principalmente a juventude, tenha acesso ao mercado de trabalho, seja através do emprego formal, ou empreendedorismo.

1.2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

1.2.1. Objetivo Geral

Considerando as necessidades da região de Porto Nacional em implantar e consolidar o setor secundário da economia, a indústria e os serviços, o curso Técnico em Informática tem por objetivo formar profissionais empreendedores, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos que atendam às demandas do setor produtivo e das relações sociais.

1.2.2. Objetivos Específicos

- promover o aprendizado de novas técnicas, atualização tecnológica, gestão de pessoas e problemas;
- promover a melhoria qualitativa de profissionais em manutenção e operação de computadores, desenvolvimento de softwares, comunicação de dados e em programas de apoio às atividades empresariais, industriais, de comercialização e prestação de serviços;
- preparar profissionais capazes de realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, software, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

1.3. REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio, de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos técnicos do IFTO, em vigência, mediante edital e prazos estabelecidos.

A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á, também, conforme procedimentos previstos no referido regulamento da ODP, em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

1.4. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de unidades curriculares já cumpridas em cursos técnicos no IFTO, ou em outras instituições de ensino, desde que legalmente reconhecidas, bem como, a comprovação de experiências anteriores por meio de proficiência. Caberá ao estudante ou representante legal, protocolar, via setor de protocolo, solicitação à coordenação de curso.

Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos técnicos do IFTO, em vigência.

1.5. PERFIL DE EGRESSO

No âmbito dos cursos técnicos de nível médio do IFTO, competência está definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Conforme os Mapas Curriculares das Formações Técnicas disponíveis no processo SEI nº 23235.023887/2019-74 são estabelecidas quatro competências

gerais a serem alcançadas ao longo do curso Técnico em Informática, distribuídas entre três certificações intermediárias, conforme Catálogo Pronatec de Cursos FIC, do MEC, possibilitando ao estudante egresso desenvolver as habilidades relacionadas abaixo.

Módulo 1. Montador e Reparador de Computadores

Competências gerais:

- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores.
- Realizar manutenção de computadores de uso geral.

Habilidades:

- Realizar manutenção em computadores.
- Documentar, montar, instalar, reparar e configurar computadores e dispositivos de hardware (periféricos).
- Identificar, instalar e configurar sistemas operacionais e software aplicativos.

Componentes Curriculares:

- Fundamentos Básicos e Aplicados à Informática.
- Arquitetura e Montagem de Computadores.

Módulo 2. Instalador e Reparador de Redes de Computadores.

Competências gerais:

- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Habilidades:

- Realizar manutenção e instalação em infraestrutura física, sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos ativos de rede de computadores.

Componentes Curriculares:

- Introdução a Redes de Computadores.
- Configuração de Redes e Servidores.
- Gerenciamento de Redes.

Módulo 3. Programador de Sistemas

Competências Gerais:

- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados.

Habilidades:

- Administrar Banco de Dados.
- Desenvolver interfaces de sistemas.
- Documentar as etapas do processo de programação de sistemas.
- Prover segurança à informação.
- Realizar a manutenção e programação de sistemas computacionais, podendo utilizar banco de dados.

Componentes Curriculares:

- Algoritmos e lógica de programação.
- Programação orientada a objetos.
- Técnicas de projeto de sistemas.
- Desenvolvimento Web.
- Banco de dados.
- Interface do usuário.
- Segurança da informação.

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A base profissional contará com doze componentes curriculares que permitem desenvolver as habilidades e competências apresentadas para o Técnico em Informática no CNCT. São eles: Fundamentos básicos e aplicados à informática; Arquitetura e montagem de computadores; Introdução a redes de computadores; Algoritmos e lógica de programação; Programação orientada a objetos; Configuração de redes e servidores; Técnicas de projeto de sistemas; Gerenciamento de redes; Desenvolvimento web; Banco de dados; Interface do usuário e segurança da

informação.

Além dos componentes curriculares, soma-se à base profissional o Projeto Integrador, que funcionará como um momento de integração entre as disciplinas da base comum e as da base profissional, culminando em um produto, processo ou serviço que será entregue à sociedade como resultado de um projeto que identificou uma situação-problema e propôs para ele uma solução. A normatização do Projeto Integrador obedecerá a orientações normativas e demais documentos que tratam do tema vigente no Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

2.2. MATRIZ CURRICULAR

Os componentes curriculares serão trabalhados na forma semestral, em módulos, inclusive os projetos integradores (3 componentes, 1 por módulo). Para a integralização do curso, o prazo mínimo será de 18 meses e máximo de 36 meses. As aulas presenciais serão ministradas no turno noturno, com duração de 50 minutos cada, com início e término de acordo com a publicação semestral do horário de aulas e calendário acadêmico do campus.

A carga horária total do curso terá um quantitativo de 1426,7 horas, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT/MEC, que estipula o mínimo de 1200 horas para o curso. Desse total, 1000 horas de aulas (79%) serão ofertadas de forma presencial e 266,67 horas de aulas (21%) no formato EaD.

A composição da matriz curricular inclui ainda o Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, com carga horária total de 100h e mais 60h de atividades complementares opcionais.

Ao final de cada semestre (módulo) cursado com êxito, o aluno fará jus e poderá solicitar a certificação intermediária correspondente, de acordo com o Guia Pronatec de cursos FIC (MEC): Módulo I - Montador e reparador de computadores; Módulo II - Instalador e reparador de redes de computadores; Módulo III - Programador de sistemas.

2.3. METODOLOGIA

O curso Técnico em Informática será ministrado na forma subsequente ao ensino médio, em função da habilitação profissional técnica de nível médio. O curso será planejado e desenvolvido num mesmo currículo, com matrícula e conclusão

únicas para cada estudante. A formação profissional deverá ser planejada de forma coerente com os princípios pedagógicos e filosóficos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do MEC.

Nesse sentido, priorizar-se-ão metodologias que permitam a participação efetiva dos alunos para desenvolver as potencialidades dos estudantes. As metodologias de ensino utilizadas no curso devem valorizar:

- as capacidades e conhecimentos prévios dos estudantes;
- a realidade desses estudantes referente ao pertencimento social e cultural;
- o trabalho coletivo e integrado entre equipe pedagógica, docentes e discentes;
- a reestruturação e adequação dos currículos conforme a realidade local;
- o aumento do diálogo entre instituição e comunidade local;
- a utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- a diversificação de estratégias pedagógicas, conforme documento SEI nº 1110819, tais como: metodologias ativas para o ensino on-line; aulas expositivas presenciais; aulas dialogadas presenciais; aulas expositivas remotas; aulas dialogadas remotas; estudos de caso; discussões em grupo; dinâmicas de grupo; visitas técnicas; metodologias ativas de aprendizagem no modelo presencial; vídeos; seminários, entre outros.

A participação dos estudantes em atividades complementares internas e externas ao campus, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada e oportunizada, conforme as condições logísticas e orçamentárias da instituição.

Algumas unidades curriculares trabalhadas ao longo do curso apresentam parte de sua carga horária com oferta a distância (EAD). Tais disciplinas terão encontros presenciais (conforme definições no ementário) e ações síncronas e assíncronas, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), tais como: Google Classroom e/ou Moodle. No AVA os estudantes serão orientados pelos docentes no trabalho de leitura de materiais como livros e demais materiais digitais, vídeos e atividades. Como forma de interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas do AVA como fórum de dúvidas, chat e ferramentas externas de interação.

Quanto à capacitação aos estudantes para a utilização do AVA, essa ocorrerá ao longo da primeira semana de aula, sob a responsabilidade da gerência de ensino

e das coordenações de cursos, bem como de maneira contínua, com auxílio dos professores, coordenação de curso, gerência de ensino e demais setores da área pedagógica/assistencial. De modo similar, quando necessário, os docentes serão capacitados para a utilização do AVA.

2.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica aos cursos técnicos.

2.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado deverá ser realizado em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos técnicos do IFTO, em vigência.

2.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos técnicos do IFTO, em vigência.

2.7. AVALIAÇÃO

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência dos cursos técnicos de nível médio. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos de nível médio deverão considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de diferentes instrumentos, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências. A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0.

Informações adicionais sobre etapas, instrumentos e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

2.8. CERTIFICAÇÃO

A certificação deverá ser realizada em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos técnicos do IFTO, em vigência.

3. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1. PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

A coordenação do curso Técnico em Informática subsequente ao ensino médio será exercida por docente com capacidade de articular e negociar com os diversos atores envolvidos com o tripé ensino-pesquisa-extensão e o empreendedorismo acadêmico (estudantes, professores, tutores, pessoal técnico-administrativo, governo, setor produtivo, etc.).

Para a nomeação de coordenador deve-se obrigatoriamente atender todas as determinações dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência. Outrossim, de forma preferencial, o profissional nomeado para coordenar o curso deverá atender aos seguintes requisitos básicos:

- ser graduado na área do curso ou áreas afins;
- ser integrante do corpo docente do curso;
- ser servidor efetivo com regime de dedicação exclusiva;
- manter bom relacionamento com seus pares e superiores, além de boa relação com os estudantes, colegas e com a comunidade geral;
- ter capacidade de mediação, intervenção e enfrentamento de problemas administrativo-pedagógicos;
- ter dignidade, respeito e decoro com o cargo.

3.2. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso deverá ser composto por docentes da base profissional do eixo tecnológico de Informação e Comunicação e de outros eixos, de acordo com as atividades desenvolvidas pelos estudantes. A composição do corpo docente, suas atribuições e demais procedimentos devem estar em conformidade

com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

O quadro efetivo de docentes do Campus Porto Nacional, atualmente, conta com docentes das seguintes unidades curriculares da base geral, quais sejam: Artes, Biologia, Educação Física, Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Sociologia e Filosofia. Todos os docentes possuem licenciatura na referida área ou áreas afins, em conformidade com a Resolução CNE/CBE n.º 2/97 e suas demais atualizações.

Para compor o quadro efetivo do eixo tecnológico da base profissional do curso, o campus conta com docentes graduados, especialistas e mestres, com perfil de formação acadêmica, para ministrar componentes curriculares no eixo de informação e comunicação.

3.3. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

O quadro técnico-administrativo do Campus Porto Nacional, do IFTO, conta com administrador, analista de tecnologia da informação, arquiteto e urbanista, assistente de aluno, assistente em administração, assistente social, auxiliar de biblioteca, auxiliar em administração, bibliotecário, bibliotecário-documentalista, contador, eletricitista, enfermeiro, jornalista, psicólogo, técnico de laboratório, técnico de laboratório área, técnico em tecnologia da informação, técnico em assuntos educacionais, técnico em contabilidade, técnico em enfermagem e tradutor e intérprete de linguagem de sinais. A relação apresenta, ainda, 43 (quarenta e três) técnicos administrativos, que atuam em diversas áreas. Além de servidores, atualmente há colaboradores terceirizados, sendo vigilantes, agente de portaria, auxiliares de serviços gerais, motorista, serviços braçais, telefonista, jardineiro, operador de reprografia, encarregado e artífice de manutenção.

3.4. PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Não se aplica para cursos presenciais.

3.5. PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD

Não se aplica para cursos presenciais.

3.6. PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

Não se aplica para cursos presenciais.

3.7. DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores da educação diretamente relacionados ao curso, são eles: o Coordenador do Curso, como presidente, os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso no semestre em curso, os técnicos-administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e processamento; dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes, e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, deverá estar em conformidade com o respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

3.8. DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do curso terá composição e funcionamento conforme previsto no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

4. AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1. SALA DE PROFESSORES

As informações sobre os ambientes e equipamentos estão disponíveis no processo SEI nº 23337.009469/2021-41, e no portal do IFTO, Campus Porto Nacional, na seção do curso. No que tange à sala de professores, há um espaço de 41, 24m² destinado ao trabalho coletivo, localizado nas salas 12 e 13 do Bloco I, em que os docentes dispõem de uma mesa ampla que comporta cerca de 20 pessoas sentadas. Além disso, há computadores e uma impressora compartilhada. Nesse ambiente existem armários com chaves e identificação individual de cada docente para guarda de seus pertences. Como recurso de acomodação, o espaço conta com

frigobar, bebedouro e poltronas, usadas também por visitantes.

Quanto ao espaço de trabalho individualizado, há um número significativo de cabines para atendimento a discentes (e outros demandantes). Nesse espaço de trabalho individualizado, os docentes dispõem de mesa de trabalho com cadeira, sendo que algumas cabines contam, adicionalmente, com computadores e acesso à internet.

4.2. SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala da coordenação de curso, devidamente climatizada, esta equipada com dois computadores e acesso a internet, telefone, armários e poltronas. Trata-se de um ambiente necessariamente identificado, inclusive para atendimento a pessoas com deficiências visuais. O ambiente possui 16 m², suficiente para atendimento individualizado ou coletivo (desde que não seja grande o número de pessoas).

4.3. SALAS DE AULA

Todas as salas são devidamente climatizadas, o que torna o ambiente mais adequado ao processo de construção dos saberes inerentes ao curso. Além disso, possuem quadros próprios e devidamente afixados, bem como aparelhos de projeção também próprios. Todas as salas de aula possuem, ainda, sinal de internet wi-fi (em processo de melhoria da velocidade de carregamento de dados). No total são 25 salas climatizadas com tamanho entre 12 e 65,41 m², somando um total de 1.380,92 m² de área útil e equipamentos.

4.4. AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O Campus Porto Nacional dispõe, ainda, de outros ambientes pedagógicos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e dos vínculos socio-afetivos dos estudantes do curso Técnico em Informática, a saber:

- ginásio poliesportivo;
- campo de futebol society;
- campo de areia;
- sala de reuniões - miniauditorio (60 lugares);

- laboratório de Biologia;
- laboratório de Química;
- laboratório de Física;
- área de vivência (Bloco II);
- residência pedagógica;
- espaço kids.

4.5. BIBLIOTECA

A Biblioteca Rachel de Queiroz do Campus Porto Nacional tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade. Sua missão é promover o acesso, recuperação e disseminação da informação, contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva e social.

No cumprimento de sua missão, a biblioteca oferece serviço de atendimento ao usuário, consulta, empréstimos (renovação e reserva do material emprestado), acesso à internet, rede sem fio (wi-fi), levantamento bibliográfico, orientação - bibliográfica, normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de ficha catalográfica -, ajuda aos usuários quanto à localização de obras no acervo, entre outros, podendo seu acervo ser consultado diretamente pelo seguinte endereço eletrônico: <https://biblioteca.ifto.edu.br/>.

Com relação ao seu espaço físico, a Biblioteca Rachel de Queiroz encontra-se subdividida da seguinte forma:

- área de referência (balcão de atendimento): 44,40 m², com 04 (quatro) computadores para atendimento ao público e 1 (um) para pesquisa/consulta do acervo online;
- área de acervo: 44,40 m²;
- área de estudo em grupo: 177,60 m², com cadeiras, mesas e estante com dicionários; 48 armários com chaves para guarda de bolsas/mochilas, e 12 (doze) computadores com acesso à internet, disponíveis para pesquisas diversas;
- área de estudo individual: 44,40 m², com baias e cadeiras;
- sala da administração: 19,50 m², com 2 (duas) mesas em L, 2 (dois) computadores, 3 (três) estantes pequenas em aço e armários em MDF;
- sala de processamento técnico: 19,50 m², com armários em MDF, estante em

ação, mesas, cadeiras, poltronas conjugadas e um frigobar.

Quanto ao seu horário de funcionamento, a Biblioteca Rachel de Queiroz presta atendimento ininterrupto das 8h as 22h, de segunda a sexta-feira, inclusive aos sábados, quando letivos. Dispõe, ainda, de um corpo técnico devidamente capacitado para atender aos diversos usuários (estudantes, técnicos-administrativos, docentes e comunidade em geral). Conta com todo o seu acervo devidamente catalogado, com possibilidade de consulta virtual por meio do Sistema SophiA Biblioteca.

Visando garantir o acesso as pessoas com necessidade educacionais especiais, a biblioteca conta com computador exclusivo para estudantes com baixa visão, com programa instalado denominado Dosvox, sistema computacional baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso desse(a)s estudantes aos computadores.

Dispõe, ainda, de acervo em diferentes formatos: livros, periódicos, TCCs, CDs. O acervo é gerenciado pelo Sistema SophiA Biblioteca, tombado junto ao patrimônio do campus. Com relação aos livros impressos, a biblioteca conta com mais de 1.800 (mil e oitocentos) títulos e mais de 6.000 (seis mil) exemplares. Existem, ainda, mais de 200 (duzentos) trabalhos acadêmicos em formato impresso e digital.

4.6. REFEITÓRIO

O Campus Porto Nacional possui refeitório que fica localizado no hall do Bloco II. O espaço inclui cozinha (com equipamentos como: geladeira e micro-ondas), despensa e espaço com cadeiras e mesas para que os alunos realizem suas refeições. O espaço possui 200 metros quadrados com piso tátil e lixeiras.

4.7. ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

O Campus Porto Nacional possui cantina e áreas de circulação e vivência entre os blocos com bancos dispostos nesses espaços, atendendo as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Decreto 5.296/2004. Possui, também, um Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), com trabalho voltado especificamente as políticas de acessibilidade.

As instalações físicas do Campus possuem rampas, em sua grande maioria

com corrimãos, que permitem o acesso das pessoas com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição, assim como às salas de aula e laboratórios.

Ha reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades da instituição e banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, com barras de apoio nas paredes dos banheiros, nos boxes e em torno das cubas, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

4.8. AMBIENTE DE ACESSO A TICs

Conforme relação abaixo, o Campus Porto Nacional, do IFTO, conta, atualmente, com 6 (seis) laboratórios de informática dedicados ao uso lógico, isto é, para manuseio de softwares diversos, bem como para acesso à internet. Conta também com um laboratório de hardware equipado com computadores e equipamentos periféricos para montagem, desmontagem e manutenção, além de ferramentas adequadas para tais práticas. Existe ainda um laboratório de redes e sistemas distribuídos, dedicado a atividades relacionadas a comunicação e serviços distribuídos.

Bloco IV

- laboratório de informática III -11 computadores;
- laboratório de informática IV - 24 computadores;
- laboratório de informática V (redes e sistemas distribuídos) - 24 computadores;
- laboratório de informática VI - 24 computadores;
- laboratório de informática VII - 42 computadores;
- laboratório de informática (hardware) - 10 computadores;
- Labemad - 6 computadores;
- Clube de Robótica - 4 computadores.

Bloco V

- laboratório de informática I - 30 computadores;
- laboratório de informática II - 30 computadores.

4.9. POLOS DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Não se aplica aos cursos presenciais.

5. APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

5.1. RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

- ingresso de estudante diferente do processo seletivo;
- grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.2. RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- média de desempenho dos estudantes da turma;
 - panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais;
 - quantidade, título, autores, veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre;
 - relação de projetos de ensino nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores;
 - relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores;
 - relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como desenvolvedores;
- relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre;
- registro de ocorrência de indisciplina;
- grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os

possíveis apontamentos negativos).

5.3. RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

- número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, evadidos e desistentes;
- percentual de concluintes em relação ao número de matriculados;
- quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os trabalhos de conclusão de curso apresentados ao final de cada semestre, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional;
- grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.4. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

- capacitações realizadas pelo corpo docente e técnico.

5.5. RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

- melhoramentos realizados na infraestrutura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 mai. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o

/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 17 mai. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 17 mai. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2011.892%2C%20DE%2029%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202008.&text=Institui%20a%20Rede%20Federal%26/156.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site_110518.pdf. Acesso em 11 jun. 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 4 ed. Brasília/DF, 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em 15 mai. 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS (FIETO). FIETO divulga resultado positivo da Balança Comercial do Tocantins de 2017. Disponível em: <http://www.fieto.com.br/Noticia.aspx?c=5fd3534c-e1dd-49f6-9bdae3801097b0c8>. Acesso em: 15 mai. 2019.

IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Estimativa da População Residente no Brasil e Unidade da Federação com data de referência em 1º de Julho de 2020. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2020/estimativa_dou_2020.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

IFTO. Resolução nº 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos vigente do IFTO. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/collegiados/consup/documentosaprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-medio-tecnicopresenciais-ifto-2edicao.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

IFTO. Resolução nº 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2020-2024). Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/collegiados/consup/documentos->

OLIVEIRA, T. J.; RODRIGUES, W.; SANTOS, N. Mapeamento dos Arranjos Produtivos Locais no Estado do Tocantins. ResearchGate, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327939816_Mapeamento_dos_Arranjos_Produtivos_Locais_no_Estado_do_Tocantins. Acesso em: 12 mai. 2021.

MEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=83>. Acesso em 11 jun. 2021.

MATRIZ CURRICULAR

Componentes Curriculares		Total CH (60min)	Total de Aulas	Aulas/ Semana	Cargas Horárias			
					Pres.	EaD	Teórica	Prática
1º Módulo	ATT01 - Fundamentos Básicos e Aplicados a Informática	66,67	80	4	66,67	-	16,67	50,00
	ATT02 - Arquitetura e Montagem de Computadores	100,00	120	6	100,00	-	30,00	70,00
	ATT03 - Algoritmos e Lógica de Programação	100,00	120	6	66,67	33,33	30,00	70,00
	ATT04 - Introdução à Redes de Computadores	66,67	80	4	66,67	-	16,67	50,00
	Projeto Integrador 1	66,67	80	4	33,33	33,33	33,33	33,33
	Total de Carga Horária 1º Módulo		400h					
Componentes Curriculares		Total CH (60min)	Total de Aulas	Aulas/ Semana	Cargas Horárias			
					Pres.	EaD	Teórica	Prática
2º Módulo	ATT05 - Programação Orientada a Objetos	100,00	120	6	100,00	-	30,00	70,00
	ATT06 - Configuração de Redes e Servidores	100,00	120	6	66,67	33,33	30,00	70,00
	ATT07 - Gerenciamento de Redes	100,00	120	6	66,67	33,33	30,00	70,00
	ATT08 - Técnicas de Projeto de Sistemas	100,00	120	6	66,67	33,33	30,00	70,00
	Projeto Integrador 2	66,67	80	4	33,33	33,33	33,33	33,33
	Total de Carga Horária 2º Módulo		466,67h					
Componentes Curriculares		Total CH (60min)	Total de Aulas	Aulas/ Semana	Cargas Horárias			
					Pres.	EaD	Teórica	Prática
3º Módulo	ATT09 - Desenvolvimento Web	100,00	120	6	100,00	-	30,00	70,00
	ATT10 - Banco de Dados	100,00	120	6	100,00	-	30,00	70,00
	ATT11 - Interface do Usuário	66,67	80	4	33,33	33,33	16,67	50,00
	ATT12 - Segurança da Informação	66,67	80	4	66,67	-	16,67	50,00
	Projeto Integrador 3	66,67	80	4	33,33	33,33	33,33	33,33
	Total de Carga Horária 3º Módulo		400h					
Carga Horária Total		1266,6h	1520		1000,00	266,67	406,67	860,00
Estágio Curricular Supervisionado		100h						
Atividades Complementares		60h						
Carga Horária Total do Curso		1426,7h						

EMENTÁRIO

Perfil Atitudinal

Com o propósito de formar um sujeito competente que sabe (conhecimento), que sabe fazer (habilidades) e tem atitudes e valores, alguns aspectos desejáveis aos estudantes devem ser trabalhados ao longo do curso, por meio de mecanismos didático-pedagógicos que contribuam na construção de um sujeito crítico, reflexivo e autônomo. Capaz de ser protagonista de sua própria vida e responsável por suas escolhas. Tais aspectos seguem apresentados em três perspectivas: epistemológica, cognitiva-comportamental e subjetiva-emocional.

Na perspectiva epistemológica, devem ser trabalhados aspectos voltados à temporalidade de modo que o estudante aprenda como gerir seu tempo em favor do cumprimento de metas e atividades propostas; integração e interdisciplinaridade para que saibam utilizar bases científicas na compreensão de objetos de pesquisa e análise, utilizando métodos, recursos, dados e teorias científicas de múltiplas áreas para resolver problemas; indagação de forma contextualizada as informações, discursos, atitudes, fatos, saberes e conhecimentos, de acordo com o pensamento complexo e a dinâmica social da modernidade fluida, para falsear ou confirmar hipóteses científicas, ampliando o caráter experimental do ambiente escolar, dando lógica e sentido ao aprendizado teórico; e abordagem formativa em detrimento da visão informativa sem conexão aos problemas reais.

Na perspectiva cognitiva-comportamental devem ser trabalhados os aspectos de autoconfiança dos estudantes por meio de ações positivas para enfrentar dificuldades e desafios do mundo do trabalho e da vida; omnilateralidade que lhe dê condições de compreender o todo; resiliência como capacidade psicológica de se adaptar às circunstâncias em eventos adversos; interpessoalidade para fazer alusão ao trabalho em equipe (ou espírito de equipe); interdisciplinaridade como capacidade de desenvolver relações e trabalhos que promovam a troca de informações; proatividade em busca de fazer acontecer; empreendedorismo e inovação para promover a transformação social por meio do trabalho criativo; sustentabilidade e consciência ambiental para reconhecer os impactos da atuação do homem nos recursos naturais; conhecimento de si mesmo para lidar com as próprias emoções e sentimentos, ampliando essa característica para o meio em que vive.

A terceira perspectiva caracteriza a subjetividade e emoção em que devem ser abordados os aspectos de criticidade favorecendo o posicionamento crítico do estudante diante do que aprende no decorrer do itinerário formativo com consciência de que as suas ações impactam o perfil de formação e a sociedade; ética nas relações pessoais e profissionais, agindo com compromisso, responsabilidade e profissionalismo diante das situações; relacionamento interpessoal trabalhando a autonomia intelectual no que diz respeito a capacidade de interação e expressão em detrimento ao isolamento social, estabelecendo relações cooperativas; respeito, tolerância, consciência e empatia, respeitando as diferenças, a pluralidade de ideias, a diversidade cultural, de gênero, de orientação sexual, raça e crença; adaptabilidade e flexibilidade para fazer inferência a saber adaptar-se diante das necessidades, situações e circunstâncias; resiliência em busca da pessoa emocionalmente feliz, aprendendo a lidar com as próprias emoções e usá-las em

benefício próprio, neutralizar as emoções negativas (que gera comportamento destrutivo) e potencializar as positivas (que produz resultados desejados); e altruísmo na perspectiva de sair do próprio mundo e ir em direção ao mundo do outro.

Somam-se, por fim, outras atitudes e valores que se relacionam indiretamente às três perspectivas apresentadas acima, sendo elas: eficiência, visão holística, expertise na área, solidariedade, organização, comunicação, heterogeneidade, humanidade, honestidade, colaboração, liderança, independência, excelência, estética, pluralidade de ideias e economicidade.

Unidade Curricular: ATT01 - Fundamentos Básicos e Aplicados a Informática		
Módulo: 1º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 25.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 75.0

Habilidades Específicas

Identificar, Instalar e configurar sistemas operacionais e software aplicativos.

Conteúdo de Referência

Noções básicas de Hardware e Software. Noções de navegadores Web e serviços de Internet. Noções de sistema de sistemas operacionais. Noções de softwares de escritório.

Conteúdo Complementar

Noções de utilitários e software de uso geral.

Bibliografia Básica

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução a ciência da computação . 2. ed. São Paulo - SP: Cengage Learning, 2017. 250 p., 2017. ISBN 9788522108459.

MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. 250 p., il. ISBN 9788536501284.

Bibliografia Complementar

MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994. 615 p., il. ISBN 8534601860.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p., il. ISBN 9788535215366.

Unidade Curricular: ATT02 - Arquitetura e Montagem de Computadores		
Módulo: 1º	CH Presencial: 100.0	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Documentar, montar, instalar, reparar e configurar computadores e dispositivos de hardware (periféricos). Realizar manutenção em computadores.

Conteúdo de Referência

Compreender a Arquitetura de computadores. Configurações do Sistema Operacional. Dual boot. EPI. Equipamentos e produtos para limpeza de componentes eletrônicos. Ferramentas para manutenção. Identificar componente defeituoso. Identificar componentes de um computador. Identificar risco de choque elétrico. Instalar Sistemas Operacionais. Interfaces de entrada e saída. Noções de eletricidade a e eletrônica. Procedimentos de teste de hardware. Procedimentos para montagem e manutenção de computadores. Softwares para detecção de falhas.

Conteúdo Complementar

Noções de orçamento e custos operacionais para configuração e manutenção de computadores.

Bibliografia Básica

TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. São Paulo: Prentice Pearson 6ª ed. 2014;

TORRES, Gabriel. Hardware: versão revisada e atualizada. 1ª Ed. Novaterra, 2013.

Bibliografia Complementar

TORRES, Gabriel. Montagem de micros. Para autodidatas, estudantes e técnicos. 2ª Ed. NOVATERRA, 2013.

WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. Porto Alegre: Sagra Luzzato 3ª ed. 2004.

Unidade Curricular: ATT03 - Algoritmos e Lógica de Programação		
Módulo: 1º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Realizar a manutenção e programação de sistemas computacionais, podendo utilizar banco de dados.

Conteúdo de Referência

Introdução à programação de computadores. Linguagens de programação.

Conteúdo Complementar

Conceito de algoritmos. Estrutura básica. Estruturas condicionais e de Repetição. Operadores (aritméticos, lógicos e relacionais). Tipos de dados. Variáveis. Vetores e matrizes.

Bibliografia Básica

PEREIRA, Silvio do Lago. Algoritmos e lógica de programação em C: uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2010. 300 p., il. ISBN 8536503271.

SOFFNER, Renato. Algoritmos e programação em linguagem C. São Paulo: Saraiva, 2013. 200 p., il, 27 cm. ISBN 850227516.

Bibliografia Complementar

ALVES, William Pereira. Lógica de programação de computadores: ensino didático. São Paulo: Érica, 2010. 176 p. ISBN 8536502892.

SOUZA, Marco Antonio Furlan de. Algoritmos e lógica de programação. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 8522111299.

Unidade Curricular: ATT04 - Introdução à Redes de Computadores		
Módulo: 1º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 25.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 75.0

Habilidades Específicas

Realizar manutenção e instalação em infraestrutura física, sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos ativos de rede de computadores.

Conteúdo de Referência

Aprender conceitos introdutórios de Redes de computadores. Compreender noções sobre modelo de referência OSI e TCP/IP. Compreender os conceitos básicos de comunicação de dados em redes de computadores, componentes de redes e topologias de redes. Conhecer os principais protocolos, serviços e aplicações TCP/IP. Entender o conceito de operação de portas TCP e UDP.

Conteúdo Complementar

Noções sobre atualidades na internet. Conectividade. Novas tecnologias. Internet das coisas (IoT).

Bibliografia Básica

COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 640 p., il. ISBN 9788560031368

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 1134 p., il. ISBN 9788586804885.

Bibliografia Complementar

COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 435 p., il. ISBN 9788535220179.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Redes: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 555 p., il. ISBN 9788599593110.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 1		
Módulo: 1º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 50.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 50.0

Habilidades Específicas

Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste semestre; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções. Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação e respeito aos Direitos Humanos; Ética. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Unidade Curricular: ATT05 - Programação Orientada a Objetos		
Módulo: 2º	CH Presencial: 100.0	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Realizar a manutenção e programação de sistemas computacionais, podendo utilizar banco de dados.

Conteúdo de Referência

Integração com bancos de dados. Paradigmas de programação (POO, funcional, estruturado).

Conteúdo Complementar

Compreender as técnicas de análise e programação utilizando o paradigma de orientação a objeto e implementar aplicações utilizando esta técnica.

Bibliografia Básica

DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009. 574 p., il., 24 cm. ISBN 9788575222003.

NIEDERAUER, Juliano. PHP para quem conhece PHP: recursos avançados para a criação de websites dinâmicos. 5. ed. São Paulo - SP: Novatec, 2017. 543 p. ISBN 9788575225905.

Bibliografia Complementar

DEITEL, Paul.; DEITEL, H. M. Java: como programar. 10.ed. São Paulo - SP: Pearson Education do Brasil, 2017. 934 p. ISBN 9788543004792.

SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 319 p., il., 24 cm. ISBN 9788535212068.

Unidade Curricular: ATT06 - Configuração de Redes e Servidores		
Módulo: 2º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Realizar manutenção e instalação em infraestrutura física, sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos ativos de rede de computadores.

Conteúdo de Referência

Configurar e administrar a segurança das redes de computadores. Configurar Sistemas Operacionais de Rede.

Conteúdo Complementar

Ferramentas de segurança e administração de redes de computadores.

Bibliografia Básica

MORAES, Alexandre Fernandes. Segurança em redes: fundamentos. São Paulo: Érica, 2010. 262 p., il. ISBN 9788536503257.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 945 p., il. ISBN 8535211853.

Bibliografia Complementar

HAYAMA, Marcelo M. Montagem de redes locais. São Paulo: Érica, 2011. ISBN 857194816-7.

TITTEL, Ed. Teoria e problemas de rede de computadores. Porto Alegre: Bookman, 2003. 264 p., il., 24cm. (Coleção Schaum). ISBN 8536 (broch.).

Unidade Curricular: ATT07 - Gerenciamento de Redes		
Módulo: 2º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Realizar manutenção e instalação em infraestrutura física, sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos ativos de rede de computadores.

Conteúdo de Referência

Configurar e administrar dispositivos de interconexão. Configurar e administrar serviços de Redes de computadores.

Conteúdo Complementar

Protocolos de gerenciamento de redes. Ferramentas de monitoramento e gerenciamento de redes

Bibliografia Básica

SOUSA, Lindeberg Barros de. TCP/IP & Conectividade em redes: Conceitos, aplicações, protocolos, projetos. São Paulo: Érica, 2009. 192 p., il. ISBN 8536502137.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 945 p., il. ISBN 8535211853.

Bibliografia Complementar

HAYAMA, Marcelo M. Montagem de redes locais. São Paulo: Érica, 2011. ISBN 857194816-7.

TITTEL, Ed. Teoria e problemas de rede de computadores. Porto Alegre: Bookman, 2003. 264 p., il., 24cm. (Coleção Schaum). ISBN 8536 (broch.).

Unidade Curricular: ATT08 - Técnicas de Projeto de Sistemas		
Módulo: 2º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Documentar as etapas do processo de programação de sistemas.

Conteúdo de Referência

Elaboração de documentação de sistemas de informação. Técnicas e ferramentas para modelagem de sistemas de informação.

Conteúdo Complementar

Metodologias ágeis de desenvolvimento de software

Bibliografia Básica

IAN SOMMERVILLE. Engenharia De Software. 10.ed. São Paulo - SP: Pearson Education do Brasil, 2019-04-18. 756 p., 2018. ISBN 9788543024974.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Engenharia de software : conceito e praticas . 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2019. 297 p. ISBN 9788535292725.

Bibliografia Complementar

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. xvii, 398p., il., 24 cm. ISBN 9788535226263.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de software : uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre - RS: AMGH, 2016. 940 p. ISBN 9788580555332.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 2		
Módulo: 2º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 50.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 50.0

Habilidades Específicas

Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste semestre; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções. Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas; Educação Especial. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Unidade Curricular: ATT09 - Desenvolvimento Web		
Módulo: 3º	CH Presencial: 100.0	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Realizar a manutenção e programação de sistemas computacionais, podendo utilizar banco de dados.

Conteúdo de Referência

Tecnologias para desenvolvimento web (HTTP, HTML, CSS, JS).

Conteúdo Complementar

Desenvolver sistemas e sites completos voltados para tecnologias WEB. Implementar sistemas com suporte a banco de dados.

Bibliografia Básica

NIEDERAUER, Juliano. PHP para quem conhece PHP: recursos avançados para a criação de websites dinâmicos. 5. ed. São Paulo - SP: Novatec, 2017. 543 p. ISBN 9788575225905.

SOARES, Wallace. PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados. 7. ed São Paulo: Érica, 2013. 528p., il., 25 cm. Bibliografia: p. 522. ISBN 8536500317.

Bibliografia Complementar

GOMES, Yuri Marx P. Java na web com JSF, Spring, Hibernate e Netbeans 6. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008. 175 p., il. ISBN 9788573936575.

MATT STAUFFER. Desenvolvendo com Laravel: Um framework para a construção de aplicativos PHP modernos. São Paulo - SP: Novatec Editora, 2017. 480 p. ISBN 9788575225677.

Unidade Curricular: ATT10 - Banco de Dados		
Módulo: 3º	CH Presencial: 100.0	CH Teórica (%): 30.0
CH Total: 100,00	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 70.0

Habilidades Específicas

Administrar Banco de Dados.

Conteúdo de Referência

Aplicação de recursos de SQL (Structured Query Language). Conceito de modelagem entidades e relacionamentos. Conceitos básicos sobre sistemas de gerenciamento de bancos de dados. Fundamentos de administração e manutenção de servidores de banco de dados. Gerenciamento de sistemas de banco de dados e políticas de acesso às informações. Implementação de Bases de Dados. Instalação de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. Interpretação de dicionário de dados. Interpretação de projetos conceituais, lógicos, e físicos de banco de dados.

Bibliografia Básica

COUGO, Paulo Sérgio. Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. 284 p., il. ISBN 9788535201581.

ELMASRI, Ramez. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. 788 p., il., 28 cm. Bibliografia: p. [744]-765. ISBN 9788579360855.

Bibliografia Complementar

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282 p., il., 23 cm. (Livros didáticos informática ufrgs, v.4). Bibliografia: p. [275]-277. ISBN 9788577803828.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16. ed. São Paulo: Érika, 2011. 318 p., il., 25 cm. Bibliografia: p. [317]-318. ISBN 9788536502526.

Unidade Curricular: ATT11 - Interface do Usuário		
Módulo: 3º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 25.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 75.0

Habilidades Específicas

Desenvolver Interfaces de Sistemas.

Conteúdo de Referência

Aspectos perceptivos e cognitivos. Avaliação de interfaces de sistemas. Conceitos e fundamentação teórica para a interação humano- computador. Ergonomia de Software. Prototipação de interface. Técnicas e ferramentas para desenvolvimento de interfaces homem-máquina. Usabilidade e acessibilidade.

Conteúdo Complementar

Heurísticas de usabilidade em Softwares Educacionais.

Bibliografia Básica

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1248 p., il. ISBN 9788521616504.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador. 3.ed. Porto Alegre - RS: Bookman, 2013. ISBN 9788582600061.

Bibliografia Complementar

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador. 3.ed. Porto Alegre - RS: Bookman, 2013. ISBN 9788582600061.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . 9. ed. Rio de Janeiro: Pearson Pretice Hall, 2013. xiv, 529p., il., 28 cm. Bibliografia: p. [569]-580. ISBN 8588639076.

Unidade Curricular: ATT12 - Segurança da Informação		
Módulo: 3º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 25.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 0,00	CH Prática (%): 75.0

Habilidades Específicas

Prover Segurança à Informação.

Conteúdo de Referência

Backup. Compreender os Princípios da segurança da informação. Conceitos sobre segurança da informação. Criptografia. Normas e políticas de segurança da informação. Procedimentos para montagem e manutenção de computadores. Riscos.

Conteúdo Complementar

Assinatura e certificado digital. Ferramentas e software de segurança da informação.

Bibliografia Básica

FONTES, Edison. Políticas e normas para a segurança da informação: como desenvolver, implantar e manter regulamentos para a proteção da informação nas organizações. 1.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. xviii, 269p, 24 cm. Bibliografia: p. [263]-269. ISBN 9788574525150.

LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. 1.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 253p., il., 23 cm. Bibliografia: p. 243-253. ISBN 9788573937473.

Bibliografia Complementar

CARUSO, Carlos Alberto Antonio. Segurança em informática e de informações. 4. ed. rev. e ampl São Paulo: Ed. SENAC, 2013. 440p., 24 cm. ISBN 8539603619.

SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. 171p., il., 23 cm. ISBN 8535271782.

Unidade Curricular: Projeto Integrador 3		
Módulo: 3º	CH Presencial:	CH Teórica (%): 50.0
CH Total: 66,67	CH EaD: 33,33	CH Prática (%): 50.0

Habilidades Específicas

Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste semestre; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções. Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive.

Conteúdo de Referência

Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem; Educação Ambiental. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Básica

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

Bibliografia Complementar

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.

A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução e conforme especificado no Projeto Integrador.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PORTARIA PNA/REI/IFTO Nº 47/2021, DE 20 DE ABRIL DE 2021

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PORTO NACIONAL, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria nº 549/2018/REI/IFTO, de 11 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 15 de maio de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência do primeiro, compor a Comissão responsável pela Alteração do Projeto Pedagógico (PPC) do Curso Técnico em Informática Subsequente, do *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme segue:

Nome	Matrícula Siape	Cargo
Luciano Correia Franco	1685909	Professor da área de Informação e Comunicação
Dêmis Carlos Fonseca Gomes	2145850	Professor da área de Informação e Comunicação
Rosinete Libanio dos Santos Costa	2604818	Professor da área de Informação e Comunicação
Elvis Nascimento da Silva	1785981	Professor da área de Informação e Comunicação
Renato de Oliveira Bastos	2866481	Professor da área de Informação e Comunicação
Heleno Manduca Ayres Leal	2903428	Professor da área de Informação e Comunicação
Arnaldo Coelho Teixeira Junior	2383602	Professor da área de Informação e Comunicação
Lucivan Augusto da Silva	1527961	Pedagogo/Área Orientação Educacional
Lucivania Pereira Gloria	2090092	Coordenadora dos Cursos Técnicos

Art. 2º Encaminha-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

EDILSON LEITE DE SOUZA
Diretor-geral



Documento assinado eletronicamente por **Edilson Leite de Sousa, Diretor-Geral**, em 20/04/2021, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **1279175** e o código CRC **D474F232**.

Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedé, Setor - Jardim América — CEP 77500-000 Porto
Nacional/TO — (63) 3363-9700
portal.iftto.edu.br — portonacional@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23337.007506/2021-86

SEI nº 1279175



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PORTARIA PNA/REI/IFTO Nº 128/2021, DE 29 DE SETEMBRO DE 2021

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PORTO NACIONAL, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria nº 549/2018/REI/IFTO, de 11 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 15 de maio de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar a servidora Maria José Alves, Matrícula SIAPE nº. 2185247, como Revisora Textual e Linguística do PPC do Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio, no âmbito do *Campus* Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

EDILSON LEITE DE SOUSA
Diretor-geral



Documento assinado eletronicamente por **Edilson Leite de Sousa, Diretor-Geral**, em 29/09/2021, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1415522** e o código CRC **E75EF9B3**.

Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedé, Setor - Jardim América — CEP 77500-000 Porto Nacional/TO — (63) 3363-9700
portal.iftto.edu.br — portonacional@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23337.008273/2021-39

SEI nº 1415522